



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Departamento de Ciência Política

Programa de Pós-Graduação em Ciência Política

Disciplina: Teoria Política Contemporânea

Professor: Diogo Cunha

EMENTA: A disciplina tem por objetivo apresentar aos estudantes alguns dos principais temas da Teoria Política Contemporânea, em quatro das cinco dimensões propostas por Andrew Vincent (*The Nature of Political Theory*, 2004): empírica, institucional, história e normativa. Na primeira da disciplina, após uma introdução sobre os problemas de definição da Teoria Política e o lugar que ocupa como subcampo da Ciência Política, assim como sua importância para a análise política, será abordada a dimensão empírica, notadamente a Teoria da Escolha Racional. Na segunda parte, será abordada a sua dimensão neoinstitucional. Na terceira, a dimensão histórica, particularmente os debates em torno da contribuição da Escola de Cambridge (Quentin Skinner). Na última parte, finalmente, serão abordados os principais temas da Teoria Política em sua dimensão normativa, a saber, justiça, democracia e representação, assim como o debate mais recente sobre “recessão democrática” e a ascensão dos populismos.

AVALIAÇÃO E METODOLOGIA: As sessões estão divididas por temas com indicações dos textos a serem lidos obrigatoriamente com antecedência por todos os alunos. As aulas funcionarão da seguinte maneira: os textos serão apresentados em forma de seminário por alunos designados na primeira sessão (cada aluno fará duas apresentações e é obrigatório a entrega de um plano da apresentação); em seguida, outros dois alunos também designados com antecedência comentarão a apresentação do colega e iniciarão o debate a partir de questões previamente elaboradas (ao menos 2 questões cada); finalmente, o resto do grupo participará do debate com a mediação e os comentários finais do professor. A nota final será calculada da seguinte maneira:

- Nota 1 (primeira apresentação [de 0 a 6 pontos] + plano da apresentação [de 0 a 2 pontos] + questões elaboradas para serem colocadas na apresentação do colega [de 0 a 2 pontos] +
 - Nota 2 (segunda apresentação [de 0 a 6 pontos] + plano da apresentação [de 0 a 2 pontos] + questões elaboradas para serem colocadas na apresentação do colega [de 0 a 2 pontos] /2
 - =
 - Média final.
-

Sessão 1 (11/03/2020): Teoria Política Contemporânea: problemas e definições

- **Leituras obrigatórias:**

📖 WARREN, Mark E. “**What is Political Theory/Philosophy?**”. *PS: Political Science and Politics*, Vol. 22, No. 3 (Sep., 1989), pp. 606/612.

📖 BALL, Terence. “**Aonde vai a teoria política?**”. *Revista de Sociologia e Política*, 23, nov. 2004, pp. 9-22.

- **Leituras complementares (opcional):**

📖 DRYZEK, John S.; HONIG, Bonnie; PHILLIPS, Anne. *The Oxford Handbook of Political Theory*. Oxford: Oxford University Press, 2006. (Part I, Chapter 1 Introduction, pp. 3-41).

📖 GUNNEL, John G. *Political Theory and Social Science. Cutting Against the Grain*. Palgrave Macmillan, 2011. (Chapter 1: “In Search of Political Theory”, pp. 9-31)

Primeira parte

Teoria Política Empírica: Teoria da Escolha Racional

Sessão 2 (25/03/2020): Escolha racional

▪ Leituras obrigatórias:

📖 **Seminário 1 (Fellipe Lira/Carolina Dolléans):** TSEBELIS, George. *Jogos ocultos: escolha racional no campo da política comparada*. São Paulo, EDUSP, 1998. (Laís Olivera e Helena Santos)

📖 **Seminário 2 (Pedro Buril):** OLSON, Mancur. *A lógica da ação coletiva: os benefícios públicos e uma teoria dos grupos sociais*. São Paulo: EDUSP, 1999 (Introdução e capítulo 1 e 6) (Renato Lira Lucas Santos)

▪ Leituras complementares (opcional):

📖 KYMLICKA, Will. “Utilitarianism” in _____. *Contemporary Political Philosophy*. Oxford: Oxford University Press, 2002, pp. 10-52.

📖 VINCENT, Andrew. *The Nature of Political Theory*. Oxford: Oxford University Press, 2004. (Parte 1, capítulo 2, segmento “Empirical Political Theory”, pp. 51-65).

📖 COLLINS, R. *Quatro tradições sociológicas*. Petrópolis: Vozes, 2009 (Capítulo “A tradição racional-utilitarista”).

Sessão 3 (01/04/2020): Escolha racional (2)

▪ Leituras obrigatórias:

📖 **Seminário 3 (Kaique Santos):** BARRY, Brian. *Sociologists, Economists and Democracy*. Chicago and London: The Chicago University Press, 1978. (Capítulo 2 “Political Participation as Rational Action”, pp. 13-46; e capítulo 5 “The Economic Theory of Democracy”, pp. 99-125).


📖 BAERT, Patrick. “Algumas limitações das explicações da Escolha Racional na Ciência Política e na Sociologia”, *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 12, n. 35, 1997.


Segunda parte

Teoria Política Institucional


Sessão 4 (08/04/2020): Institucionalismo e neoinstitucionalismo (1)

- Leituras obrigatórias:

 **Seminário 4 (Felipe Lira):** HALL, Peter; TAYLOR, R. “As três versões do neoinstitucionalismo”, *Revista Lua Nova*, n. 58, 2003.


 **Seminário 5 (David Beltrão):** PIERSON, P.; SKOCPOL, T. “El institucionalismo Histórico en la Ciencia Política Contemporánea”, *Revista Uruguaya de Ciencia Política*, v. 17, n. 1, ICP: Montevideo, 2008.


- Leitura complementar (opcional):

 VINCENT, Andrew. *The Nature of Political Theory*. Oxford: Oxford University Press, 2004. (Parte 1, capítulo 2, segmento “Institutional Political Theory”, pp. 28-37).

Sessão 5 (15/04/2020): Institucionalismo e neoinstitucionalismo (2)

- Leituras obrigatórias:

 **Seminário 6 (Renato Lira):** IMMERGUT, Elle. “As regras do jogo: a lógica da política da saúde na França, na Suíça e na Suécia”. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, n. 30, 1996.

 **Seminário 7 (Gabriela Vilela/Helena Santos):** TSEBELIS, George. *Atores com poder de veto: como funcionam as instituições políticas*. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 2014. (Parte I e II)

Terceira parte

Teoria Política Histórica

Sessão 6 (22/04/2020): A Escola de Cambridge (Quentin Skinner)

- Leituras obrigatórias

📖 SKINNER, Quentin. “Significado e compreensão na história das ideias” *in*: _____. *Visões da política. Sobre os métodos históricos*. Miraflores: Difel, 2005, pp. 81-126.

📖 **Seminário 8 (Ulisses Matheus/Artur Gueiros)**: SKINNER, Quentin. *Hobbes e a liberdade republicana*. São Paulo: Unesp, 2010.

- Leitura complementar (opcional):

📖 VINCENT, Andrew. *The Nature of Political Theory*. Oxford: Oxford University Press, 2004. (Parte 1, capítulo 3, segmento “Historical Political Theory”, pp. 37-51).

Quarta parte

Temas de teoria Política Normativa: Justiça, Democracia e Representação

Sessão 7 (29/04/2020): Justiça e democracia (1): John Rawls

- Leituras obrigatórias:

📖 **Seminário 9 (Vladimir Monteiro/Ulisses Matheus)**: RAWLS, John. *Justiça como equidade: uma reformulação*. Trad. De Cláudia Berliner. São Paulo: Martins Fontes, 2003. (Partes I e II).

- **Leitura complementar (opcional):**

📖 VITA, Álvaro. *A justiça igualitária e seus críticos*. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

Sessão 8 (06/05/2020): Justiça e democracia (2): Amartya Sen e Pierre Rosanvallon

- **Leituras obrigatórias:**

📖 **Seminário 10 (Laís Oliveira):** SEN, Amartya. *A ideia de Justiça*. Tradução de Ricardo D. Mendes. São Paulo: Companhia das Letras, 2014. (Introdução e capítulos 1 a 4).

📖 **Seminário 11 (Kaíque Santos):** ROSANVALLON, Pierre. *The Society of Equals*. Cambridge, Massachusetts and London, England: Harvard University Press, 2013 (“Introduction: The Crisis of Equality” e parte 5 “The Society of Equals: a Preliminary Outline”).

Sessão 9 (13/05/2020): Procedimento e substância: Schumpeter, Przeworski e Dahl

- **Leituras obrigatórias:**

📖 **Seminário 12 (Renato Lira):** SCHUMPETER, Joseph. *Capitalismo, socialismo e democracia*. São Paulo, Unesp, 2017. (Parte IV: “Socialismo e democracia).


📖 **Seminário 13 (Artur Gueiros):** DAHL, Robert. *A democracia e seus críticos*. São Paulo: Martins Fontes, 2012. (Capítulo 13 “Processo e substância”, pp. 256-277).


- **Leitura complementar (opcional):**

📖 PRZEWORSKI, Adam. “Minimalist conception of democracy: a defense”. In: SHAPIRO, Ian; HACKER-CORDÓN, Casiano (org.). *Democracy's Values*.

Sessão 10: (20/05/2020): A questão da representação


▪ **Leitura obrigatória:**


 **Seminário 14 (Helena Santos):** MANIN, Bernard. **As metamorfoses do governo representativo**. Trad. de Vera Pereira. *RBCS*, n. 29, 1995. (pp. 5-34) Disponível em: http://www.anpocs.org.br/portal/publicacoes/rbcs_00_29/rbcs29_01.htm

 **Seminário 15 (Lais Oliveira):** URBINATI, Nadia. “O que torna a representação democrática?”. *Lua Nova*, São Paulo, 67: 191-228, 2006.

Sessão 11: (27/05/2020): As mutações da democracia contemporânea (1): Nadia Urbinati e Pierre Rosanvallon



▪ **Leitura obrigatória:**

 **Seminário 16 (Lucas Santos):** URBINATI, Nadia. Crise e metamorfoses da democracia. Trad. de Pedro Galé e Vinícius Soares. *RBCS*, vol. 28, n. 82, junho de 2013. (p. 5 a 16) [Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbcsoc/v28n82/v28n82a01.pdf>]

 **Seminário 17 (Vladimir Monteiro):** ROSANVALLON, Pierre. *Counter-democracy. Politics in the Age of Distrust*. Cambridge: Cambridge University Press, 2008. (Introduction, Part IV “Unpolitical Democracy” e “Conclusion”).


Sessão 12: (03/06/2020): As mutações da democracia contemporânea (2): Pierre Rosanvallon

▪ **Leituras obrigatórias:**

-  **Seminário 18 (Gabriela Vilela e Victor Matheus):** ROSANVALLON, Pierre. *Democratic Legitimacy. Impartiality, Reflexivity, Proximity*. Princeton: Princeton University Press, 2011 (Partes: « Introduction: The Decentering of Democracy » / Capítulo 4: “Independent Authorities: History and Problems” / Parte “A Form to Conceptualize” do capítulo 5 / Capítulo 7: « Reflexive Democracy » / Capítulo 10 “Attention to Particularity” / “Conclusion: The Democracy of Appropriation”)
-  **Seminário 19 (Pedro Buril):** ROSANVALLON, Pierre. *El buen gobierno*. Buenos Aires: Manantial, 2015. (Partes: “De una democracia a otra (Introducción) / Parte IV: “La democracia de confianza”/ “La segunda revolución democrática (Conclusión)”).
-

Sessão 13: (10/06/2020): Populismos autoritários no século XXI: a “Cultural Backlash Theory”

▪ Leituras obrigatórias:

-  **Seminário 20 (Víctor Matheus e David Beltrão):** NORRIS, Pippa; INGLEHART, Ronald. *Cultural Backlash. Trump, Brexit, and Authoritarian Populism*. Cambridge: Cambridge University Press, 2019. (Part I: Introduction: chapter 1 “Understanding Populism”, chapter 2 “The Cultural Backlash Theory”; chapter 3: “Varieties of Populism”; Part II, chapter 4 “The Backlash Against the Silent Revolution”, pp. 3-131).
-

Sessão 14: (17/06/2020): Teoria geral do populismo

▪ Leituras obrigatórias:

-  **Seminário 21 (Carolina Dolléans)** ROSANVALLON, Pierre. *Le siècle du populisme. Histoire, Théorie, critique*. Paris: Seuil, 2020.
-

Sessão 15: (24/06/2020): Larry Diamond e o debate sobre a “recessão democrática”

▪ Leitura obrigatória:

📖 **Seminário 22 (Lucas Santos/):** DIAMOND, Larry. *Ill Winds. Saving Democracy from Russian Rage, Chinese Ambition, and America Complacency*. New York: Penguin Press, 2019. (Capítulos 1 a 8 e Conclusão)

▪ Leitura complementar (opcional):

📖 DIAMOND, Larry. “Facing up to the democratic recession”. *Journal of Democracy*, volume 26, n.1, January 2015, pp. 141-155.

Bibliografia Básica

BAERT, Patrick. “Algumas limitações das explicações da Escolha Racional na Ciência Política e na Sociologia”, *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 12, n. 35, 1997.

BALL, Terence. “Aonde vai a teoria política?”. *Revista de Sociologia e Política*, 23, nov. 2004, pp. 9-22.

BARRY, Brian. *Sociologists, Economists and Democracy*. Chicago and London: The Chicago University Press, 1978.

COLLINS, R. Quatro tradições sociológicas. Petrópolis: Vozes, 2009.

DAHL, R. *A democracia e seus críticos*. São Paulo: Martins Fontes, 2012.

DIAMOND, Larry. *Ill Winds. Saving Democracy from Russian Rage, Chinese Ambition, and America Complacency*. New York: Penguin Press, 2019.

_____. “Facing up to the democratic recession”. *Journal of Democracy*, volume 26, n.1, January 2015, pp. 141-155.

DRYZEK, John S.; HONIG, Bonnie; PHILLIPS, Anne. *The Oxford Handbook of Political Theory*. Oxford: Oxford University Press, 2006.

GUNNEL, John G. *Political Theory and Social Science. Cutting Against the Grain*. Palgrave Macmillan, 2011.

HALL, Peter; TAYLOR, R. “As três versões do neoinstitucionalismo”, *Revista Lua Nova*, n. 58, 2003.

IMMERGUT, Elle. “As regras do jogo: a lógica da política da saúde na França, na Suíça e na Suécia”. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, n. 30, 1996.

KYMLICKA, Will. *Contemporary Political Philosophy*. Oxford: Oxford University Press, 2002.

MANIN, Bernard. **As metamorfoses do governo representativo**. Trad. de Vera Pereira. RBCS, n. 29, 1995. (pp. 5-34) Disponível em: http://www.anpocs.org.br/portal/publicacoes/rbcs_00_29/rbcs29_01.htm

NORRIS, Pippa; INGLEHART, Ronald. *Cultural Backlash. Trump, Brexit, and Authoritarian Populism*. Cambridge: Cambridge University Press, 2019.

OLSON, Mancur. *A lógica da ação coletiva: os benefícios públicos e uma teoria dos grupos sociais*. São Paulo: EDUSP, 1999.

PIERSON, Paul. “Retornos crescentes, dependência da trajetória (path dependency) e o estudo da política”, *Ideias – Revista do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Unicamp*, v. 6, n. 2, 2015.

PIERSON, P.; SKOCPOL, T. “El institucionalismo Histórico en la Ciencia Política Contemporánea”, *Revista Uruguaya de Ciencia Política*, v. 17, n. 1, ICP: Montevideo, 2008.

PRZEWORSKI, Adam. “Minimalist conception of democracy: a defense”. In: SHAPIRO, Ian; HACKER-CORDÓN, Casiano (org.). *Democracy's Values*. Cambridge University Press, 1999.

RAWLS, John. *Justiça como equidade: uma reformulação*. Trad. De Cláudia Berliner. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

ROSANVALLON, Pierre. *The Society of Equals*. Cambridge, Massachusetts and London, England: Harvard University Press, 2013.

_____. *Counter-democracy. Politics in the Age of Distrust*. Cambridge: Cambridge University Press, 2008.

_____. *Democratic Legitimacy. Impartiality, Reflexivity, Proximity*. Princeton: Princeton University Press, 2011.

_____. *El buen gobierno*. Buenos Aires: Manantial, 2015.

_____. *Le siècle du populisme. Histoire, Théorie, critique*. Paris: Seuil, 2020.

SCHUMPETER, Joseph. *Capitalismo, socialismo e democracia*. São Paulo, Unesp, 2017.

SEN, Amartya. *A ideia de Justiça*. Tradução de Ricardo D. Mendes. São Paulo: Companhia das Letras, 2014.

SKINNER, Quentin. “**Significado e compreensão na história das ideias**” in: _____. *Visões da política. Sobre os métodos históricos*. Miraflores: Difel, 2005, pp. 81-126.

_____. *Hobbes e a liberdade republicana*. São Paulo: Unesp, 2010.

TSEBELIS, George. *Jogos ocultos: escolha racional no campo da política comparada*. São Paulo, EDUSP, 1998.

_____. *Atores com poder de veto: como funcionam as instituições políticas*. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 2014.

URBINATI, Nadia. “O que torna a representação democrática?”. *Luva Nova*, São Paulo, 67: 191-228, 2006.

_____. Crise e metamorfoses da democracia. Trad. de Pedro Galé e Vinícius Soares. *RBCS*, vol. 28, n. 82, junho de 2013. (p. 5 a 16) [Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbcsoc/v28n82/v28n82a01.pdf>]

VINCENT, Andrew. *The Nature of Political Theory*. Oxford: Oxford University Press, 2004.

VITA, Álvaro. *A justiça igualitária e seus críticos*. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

WARREN, Mark E. “What is Political Theory/Philosophy?”. *PS: Political Science and Politics*, Vol. 22, No. 3 (Sep., 1989), pp. 606/612.